

Magazine Luiza S.A. (BM&FBOVESPA: MGLU3)
Divulgação de Resultados do 3º Trimestre de 2016 (em IFRS)



DESTAQUES

Aumento da receita bruta total de 11%, com crescimento em todos os canais E-commerce atingiu 25% das vendas totais, com crescimento de 24% no 3T16
Aumento do EBITDA de 63% para R\$180 milhões (margem de 8,0%)
Crescimento de 96% na geração de caixa operacional para R\$184 milhões
Redução da dívida líquida de R\$465 milhões em 12 meses

- **Ganho consistente de participação de mercado.** As vendas brutas consolidadas cresceram 10,8% para R\$2,7 bilhões no 3T16 *versus* o 3T15. As vendas mesmas lojas seguem melhorando gradualmente a cada trimestre e foram positivas em 9,6% no 3T16, principalmente em função do bom desempenho do e-commerce (+24,3%) e de uma melhora no desempenho das lojas físicas (+5,5%), que representou o primeiro crescimento das lojas físicas desde o início da crise econômica. Segundo dados do IBGE (PMC), as vendas nominais de móveis e eletro encolheram em jul/16 (-5,1%) e ago/16 (-3,7%), acumulando -8,1% no ano, comparado com o crescimento acumulado da Companhia de +6,0%.
- **Crescimento no e-commerce.** As vendas do e-commerce atingiram um recorde de 24,7% nas vendas totais da Companhia, crescendo 24,3% no 3T16, comparado ao crescimento do mercado de 10,5% no mesmo período, segundo dados do E-bit. Este ganho de market-share foi resultado do: (i) crescimento do tráfego e das vendas dos canais mobile (principalmente do app), (ii) aumento das vendas nos mercados atendidos pelos 9 CDs regionais, já totalmente integrados desde 2014, (iii) aumento da conversão reflexo da ampliação da utilização do sistema proprietário de recomendação e (iv) do crescimento da venda de novos canais (Época Cosméticos, Magazine Você, Clube da Lu e Quero de Casamento).
- **Aumento da margem bruta.** No 3T16, a margem bruta aumentou 1,5 p.p. para 31,7% e, nos 9M16, o aumento foi de 1,6 p.p. para 31,2%. Essa expansão foi obtida em função de: (i) maior racionalidade de preços no e-commerce e no mercado de lojas físicas, (ii) cobrança de frete e montagem e (ii) melhora de mix com aumento de participação de categorias mais rentáveis.
- **Diluição significativa das despesas operacionais.** As despesas com vendas, gerais e administrativas foram diluídas em 1,4 p.p. para 24,5% da receita líquida. Essa diluição reflete a maturação do rigoroso controle das despesas adotado pela Companhia, incluindo o Orçamento Base Zero (OBZ) e a Gestão Matricial de Despesas (GMD).
- **Forte crescimento do EBITDA e do lucro líquido.** O crescimento das vendas totais, o aumento da margem bruta e a diluição das despesas operacionais contribuíram para uma evolução do EBITDA de 63,4% para R\$180,4 milhões (margem de 8,0%) e do lucro líquido para R\$24,8 milhões (margem de 1,1%). Nos 9M16, o EBITDA atingiu R\$487,7 milhões (margem de 7,3%) e o lucro líquido foi de R\$40,5 milhões (margem de 0,6%).
- **Melhora no capital de giro e geração de caixa operacional.** No 3T16, a Companhia apresentou uma melhora em sua geração de caixa operacional com um resultado positivo de R\$183,5 milhões, comparado com uma geração de R\$93,5 milhões no 3T15. Nos últimos 12 meses, a Companhia obteve também uma importante melhora no capital de giro, com uma redução de R\$302,5 milhões, com destaque para uma melhor relação entre o saldo de estoques e fornecedores.
- **Redução do endividamento líquido.** Nos últimos 12 meses, a Companhia reduziu sua dívida líquida em R\$464,6 milhões. A dívida líquida ajustada passou de R\$1.215,0 milhões em set/15 para R\$750,3 milhões em set/16, reduzindo a relação dívida líquida ajustada/EBITDA ajustado de 2,2x para 1,2x, respectivamente, um dos menores índices históricos para o trimestre.
- **Melhoria no resultado da Luizacred.** A carteira vencida acima de 90 dias (NPL 90) reduziu 1,7 p.p. de set/15 para set/16, representando 10,6% da carteira total. Em função dessa melhora nos indicadores de inadimplência, o lucro operacional da Luizacred cresceu 196,9%, passando de R\$15,3 milhões no 3T15 para R\$45,3 milhões no 3T16. O lucro líquido atingiu R\$24,8 milhões com ROE de 19%.

Magazine Luiza S.A
Divulgação de Resultados do 3º Trimestre de 2016

R\$ milhões (exceto quando indicado)	3T16	3T15	Var(%)	9M16	9M15	Var(%)
Receita Bruta	2.693,8	2.431,0	10,8%	7.979,0	7.530,4	6,0%
Receita Líquida	2.258,7	2.105,5	7,3%	6.669,5	6.513,3	2,4%
Lucro Bruto	715,9	636,8	12,4%	2.082,0	1.928,3	8,0%
Margem Bruta	31,7%	30,2%	1,5 pp	31,2%	29,6%	1,6 pp
EBITDA	180,4	110,4	63,4%	487,7	364,4	33,8%
Margem EBITDA	8,0%	5,2%	2,8 pp	7,3%	5,6%	1,7 pp
EBITDA Ajustado	180,8	113,4	59,4%	512,4	378,3	35,4%
Margem EBITDA Ajustada	8,0%	5,4%	2,6 pp	7,7%	5,8%	1,9 pp
Lucro Líquido	24,8	(19,1)	-	40,5	(13,2)	-
Margem Líquida	1,1%	-0,9%	2,0 pp	0,6%	-0,2%	0,8 pp
Lucro Líquido Ajustado	25,1	(17,1)	-	56,8	(4,0)	-
Margem Líquida Ajustada	1,1%	-0,8%	1,9 pp	0,9%	-0,1%	0,9 pp
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas	9,6%	-15,9%	-	3,9%	-10,6%	-
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas Físicas	5,5%	-21,2%	-	-1,9%	-13,9%	-
Crescimento nas Vendas Internet	24,3%	9,2%	-	28,2%	6,1%	-
Quantidade de Lojas - Final do Período	791	780	11 lojas	791	780	11 lojas
Área de Vendas - Final do Período (M²)	500.239	494.644	1,1%	500.239	494.644	1,1%

Devido ao fim da desoneração da folha de pagamento, para melhor comparação, os números do 3T15 foram reclassificados gerencialmente da seguinte forma: encargos de R\$23,0 milhões, anteriormente contabilizados como impostos sobre a receita bruta foram reclassificados para despesas com vendas (R\$16,6 milhões) e despesas gerais e administrativas (R\$6,4 milhões).

MENSAGEM DA DIRETORIA

Ciclo da Transformação Digital. A principal estratégia da Companhia para os próximos cinco anos é a transformação digital. Nosso objetivo é transformar o Magazine Luiza, passando de uma empresa de varejo tradicional com uma área digital, para uma empresa digital, com pontos físicos e calor humano. Os 5 pilares estratégicos deste novo ciclo são:

1) Multicanalidade. Somos a única empresa do setor operando de forma multicanal e integrada. Estamos executando essa estratégia há mais de 16 anos. Uma das principais vantagens desse modelo está no compartilhamento da infraestrutura, redução de despesas, principalmente logísticas, e otimização dos estoques. Todos os 9 centros de distribuição e mais de 900 transportadoras já estão integrados e atendem aos clientes de todos os canais. Todos os canais compartilham também a mesma estrutura administrativa.

2) Inclusão Digital. Cerca de 50% dos produtos que vendemos são conectados, com alto potencial de crescimento. Queremos ajudar nossos clientes a usarem melhor a tecnologia no seu dia a dia. Assim, temos a oportunidade de fidelizar clientes, vendendo produtos e uma ampla gama serviços adicionais, sendo alguns exclusivos.

3) Digitalização das Lojas Físicas. Estamos transformando a experiência de compra em nossas lojas. Todos os nossos vendedores já estão utilizando o aplicativo para smartphone “Mobile Vendas”, que, além de trazer o conteúdo detalhado dos nossos produtos, garante um processo de venda mais digital e rápido, e permite a redução dos custos administrativos de loja.

4) Plataforma Digital. Lançamos a nossa plataforma de Marketplace e passamos a vender produtos de outros parceiros no nosso e-commerce. Nosso objetivo é multiplicar o sortimento de produtos e serviços, entrando em novas categorias, e alavancar os principais ativos já existentes, tais como a nossa marca, plataforma de e-commerce e base de clientes.

5) Cultura Digital. O Luizalabs, criado em 2014, conta atualmente com mais de 100 engenheiros de softwares, que estão à frente do desenvolvimento de todos os projetos de inovação do Magazine Luiza, tanto para as lojas físicas como para o e-commerce. O desenvolvimento de uma cultura digital e a capacidade de implementação de projetos de forma ágil são vitais para o sucesso da nossa estratégia.

Seguem abaixo alguns fatos que demonstram a rápida evolução da implementação da nossa estratégia:

Crescimento consistente em todos os canais de venda

- ✓ Destaque para o desempenho do e-commerce, das lojas virtuais e das lojas do Nordeste;
- ✓ Crescimento de vendas, com ganho de mkt-share nas principais categorias, incluindo telefonia, imagem e linha branca;
- ✓ Aumento da participação de dispositivos móveis: aumento expressivo do tráfego (46% de participação) crescendo 15 p.p. *versus* o 3T15.

Início promissor da nova plataforma de Marketplace

- ✓ +40 mil SKUs adicionados ao sortimento nos últimos 3 meses;
- ✓ Inclusão de novas categorias como: papelaria, petshop, equipamentos de segurança e decoração;
- ✓ Novos parceiros: Polishop, Multilaser, Casa América, Toymania, Dogloja, Magoobay, Cristalle Presentes, entre outros.

Crescimento da participação dos novos canais digitais na venda total

- ✓ Magazine Você (+379 mil lojas criadas no ano);
- ✓ Época Cosméticos (+50% de crescimento no ano);
- ✓ Clube da Lu (430 mil novos cadastros no ano);
- ✓ Quero de Casamento (+35 mil listas criadas no ano);
- ✓ App (+3 milhões de downloads).

Excelência no atendimento e na satisfação dos clientes

- ✓ Selo diamante Ebit por mais de 10 anos;
- ✓ Selo ótimo do Reclame Aqui, tendo a melhor nota entre os concorrentes do mesmo segmento e porte;
- ✓ Concorrendo na categoria de Melhor Atendimento do Brasil pelo Prêmio Época Reclame Aqui.

Crescimento acelerado dos projetos de multicanalidade

✓ **Retira Loja:**

- Já implantado em mais de 500 lojas e com *rollout* para mais 100 lojas até o final do ano;
- Redução de 80% no custo de entrega.

Aceleração dos projetos de digitalização das lojas físicas

✓ **Mobile Vendas:**

- Implementado em 100% das lojas;
- Redução em cerca de 80% no tempo médio de atendimento;
- Integrado ao sistema de estoque da loja e site, cadastro, CRM e Luizacred.

✓ **Pagamento com Mobile Pinpad:**

- Implementado em 120 lojas;
- Simplificação do processo de venda com a exclusão da necessidade do cliente ir ao caixa;
- Oportunidade de ganho de produtividade.

Implementação de novos serviços de inclusão digital

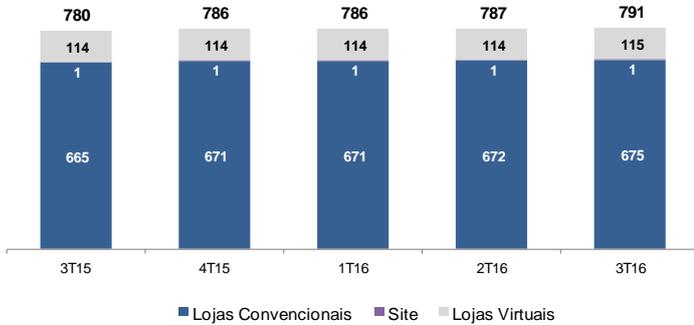
- ✓ **Lu Conecta:** serviço de instalação de aplicativos e configuração de smartphone, além de Help Desk para tirar dúvidas por telefone, acesso a milhares de pontos com Wi-fi gratuito, antivírus, entre outros;
- ✓ **Cartão de Conteúdo:** venda de conteúdo tais como Netflix, Google Play Store e Games;
- ✓ **Wi-fi:** acesso gratuito à internet sem fio (wi-fi) aos clientes nas lojas;
- ✓ **Mobitec:** Reforma e troca dos mobiliários de exposição de produtos conectados, facilitando a experimentação dos clientes e impulsionando as vendas (já implementado em mais de 600 lojas);
- ✓ **Buyback:** Programa de recompra de celulares usados implementado em 71 lojas.

A DIRETORIA

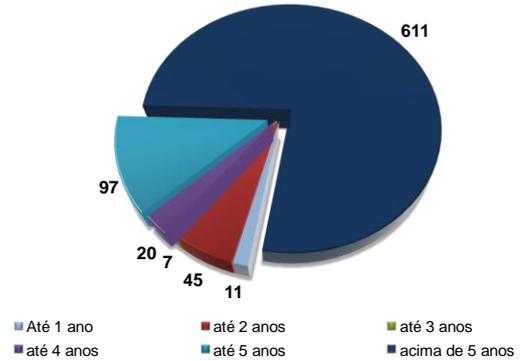
DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

O Magazine Luiza encerrou out/16 com 791 lojas, sendo 675 convencionais, 115 virtuais e o site. No 3T16, a Companhia inaugurou quatro novas lojas (três lojas convencionais em Pernambuco e uma loja virtual no estado de São Paulo). Nos últimos 12 meses a Companhia abriu 11 novas lojas. Da base total, 23% das lojas estão em processo de maturação.

Evolução do Número de Lojas (em quantidade)

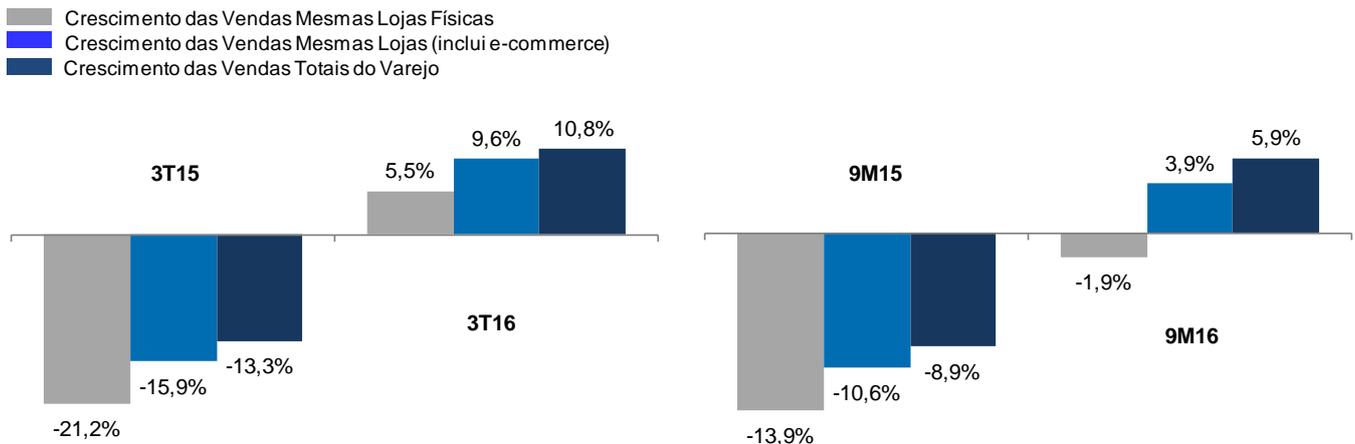


Idade Média das Lojas (em quantidade de lojas)



No conceito mesmas lojas, as vendas brutas aumentaram 9,6% no 3T16, reflexo do crescimento de 5,5% das lojas físicas e 24,3% no e-commerce. Este crescimento reflete a consistência no desempenho do e-commerce e a melhora sequencial no desempenho das vendas das lojas físicas no trimestre.

Crescimento das Vendas Brutas Mesmas Lojas (em %)



A participação do Cartão Luiza nas vendas totais aumentou para 21% no 3T16 em relação ao 3T15, contribuindo para a estratégia da Companhia de aumentar a fidelização dos clientes. Em função de uma política de aprovação de crédito mais conservadora, a participação do CDC nas vendas financiadas ficou estável em 10% no 3T16. A participação do CDC Losango representou 5% das vendas das lojas físicas no período.

Mix de Vendas Financiadas (% das Vendas Totais)



Receita Bruta

R\$ milhões	3T16	3T15	Var(%)	9M16	9M15	Var(%)
Receita Bruta - Varejo - Revenda de Mercadorias	2.557,5	2.299,1	11,2%	7.591,7	7.134,3	6,4%
Receita Bruta - Varejo - Prestação de Serviços	124,3	120,9	2,8%	352,2	364,7	-3,4%
Total Varejo	2.681,8	2.420,0	10,8%	7.943,9	7.499,1	5,9%
Receita Bruta - Administração de Consórcios	14,8	13,2	12,0%	42,2	37,6	12,2%
Eliminações Inter-companhias	(2,7)	(2,2)	25,2%	(7,2)	(6,3)	13,5%
Receita Bruta - Total	2.693,8	2.431,0	10,8%	7.979,0	7.530,4	6,0%

No 3T16, a receita bruta total cresceu 10,8% para R\$2,7 bilhões, devido ao aumento nas vendas nas mesmas lojas de 9,6% e à contribuição das lojas novas. Nos 9M16, a receita bruta aumentou 6,0% para R\$8,0 bilhões.

Receita Líquida

R\$ milhões	3T16	3T15	Var(%)	9M16	9M15	Var(%)
Receita Líquida - Varejo - Revenda de Mercadorias	2.138,9	1.989,8	7,5%	6.329,1	6.166,6	2,6%
Receita Líquida - Varejo - Prestação de Serviços	109,0	105,8	3,0%	308,7	318,6	-3,1%
Total Varejo	2.247,8	2.095,6	7,3%	6.637,8	6.485,2	2,4%
Receita Líquida - Administração de Consórcios	13,6	12,1	12,9%	38,8	34,4	12,7%
Eliminações Inter-companhias	(2,7)	(2,2)	25,2%	(7,2)	(6,3)	13,5%
Receita Líquida - Total	2.258,7	2.105,5	7,3%	6.669,5	6.513,3	2,4%

No 3T16, a receita líquida total evoluiu 7,3% para R\$2,3 bilhões, influenciada pelo aumento dos impostos sobre a receita bruta em diversos estados, que elevaram as alíquotas de ICMS sobre vários produtos. Nos 9M16, a receita líquida atingiu R\$6,7 bilhões.

Lucro Bruto

R\$ milhões	3T16	3T15	Var(%)	9M16	9M15	Var(%)
Lucro Bruto - Varejo - Revenda de Mercadorias	599,7	523,7	14,5%	1.750,8	1.588,4	10,2%
Lucro Bruto - Varejo - Prestação de Serviços	109,0	105,8	3,0%	308,7	318,6	-3,1%
Total Varejo	708,7	629,5	12,6%	2.059,5	1.906,9	8,0%
Lucro Bruto - Administração de Consórcios	7,2	7,3	-0,9%	22,5	21,3	5,3%
Lucro Bruto - Total	715,9	636,8	12,4%	2.082,0	1.928,3	8,0%
Margem Bruta - Total	31,7%	30,2%	1,5 pp	31,2%	29,6%	1,6 pp

No 3T16, o lucro bruto cresceu 12,4% para R\$715,9 milhões, equivalente a uma margem bruta de 31,7% (+1,5 p.p. *versus* o 3T15). A melhora da margem bruta foi resultado de: (i) maior racionalidade de preços no e-commerce e no mercado de lojas físicas, (ii) cobrança de frete e montagem e (iii) melhora de mix com aumento de participação de categorias mais rentáveis. Nos 9M16, o lucro bruto atingiu R\$2,1 bilhões, uma expansão da margem bruta de 1,6 p.p para 31,2%.

Despesas Operacionais

R\$ milhões	3T16	% RL	3T15	% RL	Var(%)	9M16	% RL	9M15	% RL	Var(%)
Despesas com Vendas	(434,5)	-19,2%	(425,5)	-20,2%	2,1%	(1.279,0)	-19,2%	(1.285,9)	-19,7%	-0,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(118,5)	-5,2%	(119,4)	-5,7%	-0,7%	(348,0)	-5,2%	(354,6)	-5,4%	-1,8%
Subtotal	(553,0)	-24,5%	(544,9)	-25,9%	1,5%	(1.627,1)	-24,4%	(1.640,5)	-25,2%	-0,8%
Perdas em Liquidação Duvidosa	(6,1)	-0,3%	(7,3)	-0,3%	-16,1%	(19,3)	-0,3%	(20,3)	-0,3%	-4,6%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	7,2	0,3%	4,6	0,2%	59%	5,2	0,1%	27,9	0,4%	-81,5%
Total de Despesas Operacionais	(551,9)	-24,4%	(547,6)	-26,0%	0,8%	(1.641,2)	-24,6%	(1.632,8)	-25,1%	0,5%

Despesas com Vendas

No 3T16, as despesas com vendas totalizaram R\$434,5 milhões, equivalentes a 19,2% da receita líquida (1,0 p.p. menor em relação ao 3T15), reflexo de um controle ainda mais rigoroso nas despesas, ganhos de produtividade, redução das despesas de marketing, renegociação dos contratos de aluguel e serviços de logística, além da revisão de diversas despesas operacionais. Nos 9M16, as despesas com vendas totalizaram R\$1,3 bilhão, uma redução nominal de 0,5% e equivalente a uma diluição de 0,5 p.p. em relação aos 9M15.

Despesas Gerais e Administrativas

No 3T16, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$118,5 milhões, equivalentes a 5,2% da receita líquida (0,4 p.p. menor *versus* o 3T15), impactadas pela otimização dos processos administrativos. Nos 9M16, as despesas gerais e administrativas atingiram R\$348,0 milhões, uma queda nominal de 1,8% e uma diluição de 0,2 p.p. em relação aos 9M15, a despeito do aumento dos encargos sobre a folha de pagamento.

Perdas em Créditos de Liquidação Duvidosa

As provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa totalizaram R\$6,1 milhões no 3T16 e R\$19,3 milhões nos 9M16.

Outras Receitas e Despesas Operacionais, Líquidas

R\$ milhões	3T16	% RL	3T15	% RL	Var(%)	9M16	% RL	9M15	% RL	Var(%)
Ganho (Perda) na Venda de Ativo Imobilizado	(0,0)	0,0%	(0,2)	0,0%	-97,6%	(0,4)	0,0%	(0,5)	0,0%	-33,6%
Apropriação de Receita Diferida	10,3	0,5%	8,2	0,4%	26,2%	30,6	0,5%	39,6	0,6%	-22,7%
Provisão para Perdas Tributárias	(2,8)	-0,1%	(0,2)	0,0%	1084%	(1,6)	0,0%	1,6	0,0%	-197%
Despesas não Recorrentes	(0,4)	0,0%	(3,0)	-0,1%	-85,6%	(24,7)	-0,4%	(14,0)	-0,2%	77,2%
Outros	0,1	0,0%	(0,2)	0,0%	-171%	1,3	0,0%	1,2	0,0%	6,3%
Total	7,2	0,3%	4,6	0,2%	59%	5,2	0,1%	27,9	0,4%	-81,5%

No 3T16, as outras receitas operacionais líquidas totalizaram R\$7,2 milhões, influenciadas principalmente pela apropriação de receita diferida no montante de R\$10,3 milhões. Nos 9M16, as outras receitas operacionais líquidas totalizaram R\$5,2 milhões, incluindo as despesas não recorrentes no valor de R\$24,7 milhões.

Equivalência Patrimonial

No 3T16, o resultado da equivalência patrimonial atingiu R\$16,3 milhões. Os principais fatores que impactaram este resultado foram: (i) o desempenho da Luizacred, responsável pela equivalência de R\$12,4 milhões e (ii) a Luizaseg, responsável pela equivalência de R\$3,9 milhões. Nos 9M16, o resultado da equivalência patrimonial totalizou R\$47,0 milhões.

EBITDA

No 3T16, o EBITDA aumentou 63,4% para R\$180,4 milhões, equivalente a uma margem de 8,0% (+2,8 p.p. *versus* o 3T15). O crescimento das vendas totais, o aumento da margem bruta e a diluição das despesas operacionais contribuíram mais uma vez para a evolução do EBITDA.

Nos 9M16, o EBITDA cresceu 33,8% totalizando R\$487,7 milhões, representando uma margem de 7,3% (+1,7 p.p. *versus* 9M15). Vale destacar também que, nos 9M16, o EBITDA ajustado totalizou R\$512,4 milhões, atingindo uma margem de 7,7%.

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (em R\$ milhões)	3T16	% RL	3T15	% RL	Var(%)	9M16	% RL	9M15	% RL	Var(%)
Despesas Financeiras	(161,5)	-7,1%	(157,7)	-7,5%	2,4%	(453,3)	-6,8%	(436,0)	-6,7%	4,0%
Juros de Empréstimos e Financiamentos	(71,7)	-3,2%	(71,7)	-3,4%	0,1%	(203,3)	-3,0%	(194,9)	-3,0%	4,3%
Juros de Antecipações de Cartão de Terceiros	(41,3)	-1,8%	(43,8)	-2,1%	-5,8%	(118,1)	-1,8%	(115,9)	-1,8%	1,9%
Juros de Antecipações de Cartão Luiza	(39,9)	-1,8%	(26,8)	-1,3%	48,9%	(104,2)	-1,6%	(74,1)	-1,1%	40,7%
Outras Despesas	(8,6)	-0,4%	(15,4)	-0,7%	-44,4%	(27,6)	-0,4%	(51,2)	-0,8%	-46,0%
Receitas Financeiras	34,2	1,5%	33,4	1,6%	2,4%	87,7	1,3%	102,7	1,6%	-14,7%
Rendimento de Aplicações Financeiras	1,7	0,1%	2,2	0,1%	-25,8%	10,1	0,2%	7,7	0,1%	30,9%
Outras Receitas Financeiras	32,6	1,4%	31,2	1,5%	4,4%	77,5	1,2%	95,0	1,5%	-18,4%
Resultado Financeiro Líquido	(127,2)	-5,6%	(124,3)	-5,9%	2,4%	(365,7)	-5,5%	(333,3)	-5,1%	9,7%
Receita de Títulos e Valores Mobiliários ¹	9,2	0,4%	6,7	0,3%	35,6%	26,4	0,4%	20,8	0,3%	26,9%
Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(118,1)	-5,2%	(117,5)	-5,6%	0,5%	(339,3)	-5,1%	(312,5)	-4,8%	8,6%

Nota(1): rendimentos do fundo exclusivo, que são contabilizadas como receitas financeiras na Controladora e como receita bruta no Consolidado, conforme Notas Explicativas do ITR.

No 3T16, o resultado financeiro líquido ajustado totalizou R\$118,1 milhões, melhorando 0,4 p.p. em relação ao 3T15. Este resultado foi impactado positivamente pela redução da dívida líquida, que foi parcialmente compensada pelo crescimento das vendas, principalmente no Cartão Luiza. Nos 9M16, o resultado financeiro líquido ajustado atingiu R\$339,3 milhões, equivalente a 5,1% da receita líquida, ainda influenciado pelo aumento do CDI no período.

Lucro líquido

No 3T16, o lucro líquido totalizou R\$24,8 milhões (margem líquida de 1,1%). Nos 9M16, o lucro líquido atingiu R\$40,5 milhões e o lucro líquido ajustado totalizou R\$56,8 milhões (margem líquida de 0,9%).

Capital de Giro

R\$ milhões	set-16	jun-16	mar-16	dez-15	set-15
Contas a Receber	423,1	404,3	389,6	435,2	431,2
Estoques	1.346,3	1.306,7	1.279,3	1.353,1	1.208,1
Partes Relacionadas	50,3	41,2	55,4	86,2	48,7
Impostos a Recuperar	293,1	296,9	320,9	334,3	311,9
Outros Ativos	96,1	96,0	60,7	36,6	101,1
Ativos Circulantes Operacionais	2.208,8	2.145,1	2.105,9	2.245,4	2.101,0
Fornecedores	1.528,5	1.427,1	1.394,1	1.894,2	1.186,9
Salários, Férias e Encargos Sociais	186,1	144,5	141,7	153,9	151,9
Impostos a Recolher	32,9	28,5	29,5	30,6	25,3
Partes Relacionadas	53,8	78,0	61,9	68,4	55,3
Outras Contas a Pagar	118,0	93,3	92,2	118,0	89,6
Passivos Circulantes Operacionais	1.919,2	1.771,3	1.719,5	2.265,0	1.509,0
Capital de Giro	289,6	373,7	386,4	(19,6)	592,0
% da Receita Bruta dos Últimos 12 Meses	2,6%	3,5%	3,7%	-0,2%	5,5%
Saldo de Recebíveis Descontados	1.435,3	1.422,5	1.433,1	1.417,8	1.268,3
Capital de Giro Ajustado	1.724,9	1.796,2	1.819,5	1.398,2	1.860,4
% da Receita Bruta dos Últimos 12 Meses	15,8%	16,8%	17,2%	13,3%	17,3%

Em set/16, a Companhia apresentou novamente uma importante redução na necessidade de capital de giro, com destaque para uma melhor relação entre o saldo de estoques e fornecedores. A necessidade de capital de giro passou de R\$592,0 milhões em set/15 para R\$289,6 milhões em set/16, uma redução de R\$302,5 milhões. O capital de giro representou 2,6% da receita bruta dos últimos 12 meses, *versus* 5,5% em set/15.

Investimentos

R\$ milhões	3T16	%	3T15	%	9M16	%	9M15	%
Lojas Novas	1,9	7%	8,6	27%	2,7	3%	29,4	29%
Reformas	12,5	44%	10,3	33%	26,1	33%	28,8	28%
Tecnologia	11,6	41%	8,6	27%	37,0	47%	33,0	32%
Logística	2,1	8%	4,0	13%	11,5	15%	10,2	10%
Outros	0,2	1%	0,1	0%	1,0	1%	0,2	0%
Total	28,3	100%	31,5	100%	78,2	100%	101,6	100%

No 3T16, o investimento total alcançou R\$28,3 milhões, uma redução de 9,9% em relação ao 3T15. Nos 9M16, o total investido foi de R\$78,2 milhões, sendo 62% dos investimentos destinados para projetos de tecnologia e logística em função da estratégia de transformação digital em andamento.

Endividamento Líquido

R\$ milhões	set-16	jun-16	mar-16	dez-15	set-15
(+) Empréstimos e Financiamentos Circulante	980,9	902,3	713,6	568,4	446,6
(+) Empréstimos e Financiamentos não Circulante	773,3	794,4	1.050,5	1.255,0	1.564,6
(=) Endividamento Bruto	1.754,2	1.696,7	1.764,1	1.823,3	2.011,2
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	234,6	197,5	411,3	617,5	270,4
(-) Títulos e Valores Mobiliários Circulante	567,0	464,8	302,2	497,6	265,1
(-) Títulos e Valores Mobiliários não Circulante	2,8	0,1	7,8	46,7	99,8
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	804,3	662,5	721,3	1.161,8	635,4
(=) Endividamento Líquido	949,9	1.034,2	1.042,8	661,5	1.375,8
(-) Cartões de Crédito - Terceiros	187,0	174,9	176,1	158,7	156,0
(-) Cartão de Crédito - Luizacred	12,6	5,1	8,1	13,9	4,8
(-) Contas a Receber - Cartões de Crédito	199,6	179,9	184,1	172,6	160,9
(=) Endividamento Líquido Ajustado	750,3	854,3	858,7	488,9	1.215,0
Endividamento de Curto Prazo / Total	56%	53%	40%	31%	22%
Endividamento de Longo Prazo / Total	44%	47%	60%	69%	78%
EBITDA Ajustado (Últimos 12 Meses)	626,7	559,3	523,3	492,6	553,8
Dívida Líquida Ajustada / EBITDA Ajustado	1,2 x	1,5 x	1,6 x	1,0 x	2,2 x

A dívida líquida ajustada (líquida de cartão de crédito não descontado) diminuiu de R\$1.215,0 milhões em set/15 para R\$750,3 milhões em set/16, reduzindo a relação dívida líquida ajustada/EBITDA ajustado de 2,2x para 1,2x, respectivamente no período. Nos últimos 12 meses, a Companhia reduziu sua dívida líquida ajustada em R\$464,6 milhões.

ANEXO I
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADO CONSOLIDADO

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	3T16	AV	3T15	AV	Var(%)	9M16	AV	9M15	AV	Var(%)
Receita Bruta	2.693,8	119,3%	2.431,0	115,5%	10,8%	7.979,0	119,6%	7.530,4	115,6%	6,0%
Impostos e Cancelamentos	(435,1)	-19,3%	(325,5)	-15,5%	33,7%	(1.309,5)	-19,6%	(1.017,1)	-15,6%	28,7%
Receita Líquida	2.258,7	100,0%	2.105,5	100,0%	7,3%	6.669,5	100,0%	6.513,3	100,0%	2,4%
Custo Total	(1.542,8)	-68,3%	(1.468,7)	-69,8%	5,0%	(4.587,5)	-68,8%	(4.585,1)	-70,4%	0,1%
Lucro Bruto	715,9	31,7%	636,8	30,2%	12,4%	2.082,0	31,2%	1.928,3	29,6%	8,0%
Despesas com Vendas	(434,5)	-19,2%	(425,5)	-20,2%	2,1%	(1.279,0)	-19,2%	(1.285,9)	-19,7%	-0,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(118,5)	-5,2%	(119,4)	-5,7%	-0,7%	(348,0)	-5,2%	(354,6)	-5,4%	-1,8%
Perda em Liquidação Duvidosa	(6,1)	-0,3%	(7,3)	-0,3%	-16,1%	(19,3)	-0,3%	(20,3)	-0,3%	-4,6%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	7,2	0,3%	4,6	0,2%	58,5%	5,2	0,1%	27,9	0,4%	-81,5%
Equivalência Patrimonial	16,3	0,7%	21,1	1,0%	-22,6%	47,0	0,7%	68,9	1,1%	-31,9%
Total de Despesas Operacionais	(535,5)	-23,7%	(526,4)	-25,0%	1,7%	(1.594,3)	-23,9%	(1.563,9)	-24,0%	1,9%
EBITDA	180,4	8,0%	110,4	5,2%	63,4%	487,7	7,3%	364,4	5,6%	33,8%
Depreciação e Amortização	(31,7)	-1,4%	(28,9)	-1,4%	9,8%	(93,6)	-1,4%	(91,6)	-1,4%	2,2%
EBIT	148,7	6,6%	81,5	3,9%	82,4%	394,1	5,9%	272,7	4,2%	44,5%
Resultado Financeiro	(127,2)	-5,6%	(124,3)	-5,9%	2,4%	(365,7)	-5,5%	(333,3)	-5,1%	9,7%
Lucro (Prejuízo) Operacional	21,4	0,9%	(42,8)	-2,0%	-150,1%	28,4	0,4%	(60,6)	-0,9%	-146,9%
IR / CS	3,4	0,2%	23,7	1,1%	-85,7%	12,1	0,2%	47,3	0,7%	-74,5%
Lucro Líquido	24,8	1,1%	(19,1)	-0,9%	-230,0%	40,5	0,6%	(13,2)	-0,2%	-406,5%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas não recorrentes

EBITDA	180,4	8,0%	110,4	5,2%	-	487,7	7,3%	364,4	5,6%	-
Despesas não Recorrentes	0,4	0,0%	3,0	0,1%	-	24,7	0,4%	14,0	0,2%	-
EBITDA Ajustado	180,8	8,0%	113,4	5,4%	-	512,4	7,7%	378,3	5,8%	-
Lucro Líquido	24,8	1,1%	(19,1)	-0,9%	-	40,5	0,6%	(13,2)	-0,2%	-
Despesas não Recorrentes	0,4	0,0%	3,0	0,1%	-	24,7	0,4%	14,0	0,2%	-
IR/CS s/ Despesas não Recorrentes	(0,1)	0,0%	(1,0)	0,0%	-	(8,4)	-0,1%	(4,7)	-0,1%	-
Lucro Líquido Ajustado	25,1	1,1%	(17,1)	-0,8%	-	56,8	0,9%	(4,0)	-0,1%	-

Devido ao término da desoneração da folha de pagamento, para melhor comparação, os números do 3T15 foram reclassificados gerencialmente da seguinte forma: encargos de R\$23,0 milhões, anteriormente contabilizados como impostos sobre a receita bruta, foram reclassificados para despesas com vendas (R\$16,6 milhões) e despesas gerais e administrativas (R\$6,4 milhões).

ANEXO II
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO	set/16	jun/16	mar/16	dez/15	set/15
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e Equivalentes de Caixa	234,6	197,5	411,3	617,5	270,4
Títulos e Valores Mobiliários	567,0	464,8	302,2	497,6	265,1
Contas a Receber	423,1	404,3	389,6	435,2	431,2
Estoques	1.346,3	1.306,7	1.279,3	1.353,1	1.208,1
Partes Relacionadas	50,3	41,2	55,4	86,2	48,7
Tributos a Recuperar	293,1	296,9	320,9	334,3	311,9
Outros Ativos	96,1	96,0	60,7	36,6	101,1
Total do Ativo Circulante	3.010,3	2.807,4	2.819,4	3.360,5	2.636,6
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Títulos e Valores Mobiliários	2,8	0,1	7,8	46,7	99,8
Contas a Receber	2,3	2,0	1,9	2,6	1,9
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	243,8	239,7	236,1	229,3	196,0
Tributos a Recuperar	167,8	167,0	164,2	177,3	159,9
Depósitos Judiciais	281,8	273,0	260,1	248,5	235,0
Outros Ativos	50,6	50,1	49,4	54,3	53,7
Investimentos em Controladas	373,7	368,1	368,5	384,0	333,6
Imobilizado	559,0	562,4	569,6	578,6	567,7
Intangível	508,2	508,4	507,3	506,7	496,3
Total do Ativo não Circulante	2.190,0	2.170,9	2.164,9	2.228,0	2.143,8
TOTAL DO ATIVO	5.200,3	4.978,4	4.984,3	5.588,5	4.780,4
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	1.528,5	1.427,1	1.394,1	1.894,2	1.186,9
Empréstimos e Financiamentos	980,9	902,3	713,6	568,4	446,6
Salários, Férias e Encargos Sociais	186,1	144,5	141,7	153,9	151,9
Tributos a Recolher	32,9	28,5	29,5	30,6	25,3
Partes Relacionadas	53,8	78,0	61,9	68,4	55,3
Receita Diferida	40,3	40,6	40,8	41,4	27,5
Outras Contas a Pagar	118,0	93,3	92,2	118,0	89,6
Total do Passivo Circulante	2.940,4	2.714,2	2.473,9	2.874,8	1.983,1
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e Financiamentos	773,3	794,4	1.050,5	1.255,0	1.564,6
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	268,7	263,4	254,7	243,4	229,9
Receita Diferida	519,2	529,3	539,4	550,9	286,5
Outras Contas a Pagar	2,3	2,3	2,3	2,3	2,3
Total do Passivo não Circulante	1.563,6	1.589,5	1.846,8	2.051,5	2.083,4
TOTAL DO PASSIVO	4.504,0	4.303,6	4.320,7	4.926,3	4.066,5
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital Social	606,5	606,5	606,5	606,5	606,5
Reserva de Capital	17,9	16,8	15,7	14,6	13,5
Ações em Tesouraria	(5,9)	(1,1)	(16,4)	(9,6)	(9,0)
Reserva Legal	16,1	16,1	16,1	16,1	16,1
Reserva de Retenção de Lucros	19,8	19,8	36,2	36,2	101,8
Outros Resultados Abrangentes	1,4	0,9	0,2	(1,6)	(1,8)
Lucros Acumulados	40,5	15,7	5,3	-	(13,2)
Total do Patrimônio Líquido	696,3	674,7	663,6	662,2	713,9
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.200,3	4.978,4	4.984,3	5.588,5	4.780,4

ANEXO III
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO AJUSTADO

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA AJUSTADO (em R\$ milhões)	3T16	3T15	9M16	9M15
Lucro Líquido	24,8	(19,1)	40,5	(13,2)
Efeito de IR/CS Líquido de Pagamento	(4,4)	(24,5)	(14,2)	(49,3)
Depreciação e Amortização	31,7	28,9	93,6	91,6
Juros sobre Empréstimos Provisionados	67,0	70,5	190,2	186,1
Equivalência Patrimonial, Líquida de Dividendos Recebidos	(5,1)	(21,1)	17,9	(4,9)
Provisão para Perdas de Estoques e Contas a Receber	18,4	20,6	71,6	101,3
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	12,3	(18,4)	39,7	(23,3)
Resultado na Venda de Ativos	0,0	0,2	0,4	0,5
Apropriação da Receita Diferida	(10,3)	(8,2)	(30,6)	(39,6)
Despesas com Plano de Opções de Ações	1,1	1,1	3,3	3,3
Lucro Líquido Ajustado	135,6	30,0	412,5	252,6
Contas a Receber	(29,4)	(26,7)	(19,2)	138,5
Estoques	(47,6)	80,2	(33,1)	215,0
Tributos a Recuperar	3,2	(14,8)	50,9	(69,6)
Outros Ativos	(18,4)	7,3	(70,6)	(35,0)
Varição nos Ativos Operacionais	(92,1)	46,0	(72,0)	249,0
Fornecedores	101,3	11,8	(365,7)	(603,0)
Outras Contas a Pagar	38,7	5,7	28,1	(84,9)
Varição nos Passivos Operacionais	140,1	17,5	(337,6)	(687,8)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	183,5	93,5	2,9	(186,3)
Aquisição de Imobilizado e Intangível	(28,3)	(31,5)	(78,2)	(101,6)
Pagamento de renegociação de contrato de exclusividade	0,0	0,0	(11,2)	0,0
Aumento de Capital em Controlada	0,0	0,0	0,0	(5,0)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(28,3)	(31,5)	(89,4)	(106,6)
Captação de Empréstimos e Financiamentos	60,6	16,4	253,6	686,3
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(8,4)	(8,1)	(236,4)	(587,3)
Varição de Outros Ativos Financeiros (Hedge)	(7,9)	123,7	(97,6)	158,4
Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(53,8)	(47,0)	(178,9)	(144,0)
Pagamento de Dividendos	0,0	0,0	0,0	(33,5)
Ações em Tesouraria, Adquiridas	(3,8)	(4,2)	(11,8)	(14,9)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	(13,3)	80,9	(271,0)	65,1
Saldo Inicial de Caixa, Equiv. e Títulos, Valores Mobiliários e Outros Ativos Financeiros	662,5	492,4	1.161,8	863,1
Saldo Final de Caixa, Equiv. e Títulos, Valores Mobiliários e Outros Ativos Financeiros	804,3	635,4	804,3	635,4
Varição Caixa, Equiv. e Títulos e Valores Mobiliários e Outros Ativos Financeiros	141,8	142,9	(357,5)	(227,8)

Nota: A diferença entre a Demonstração de Fluxo de Caixa e a Demonstração de Fluxo de Caixa Ajustado refere-se basicamente a: (i) tratamento dos Títulos e Valores Mobiliários (TVM) como Equivalentes de Caixa.

ANEXO IV
RESULTADOS POR SEGMENTO – 3T16

3T16 (em R\$ milhões)	Varejo	Consórcio 100%	Eliminações	Consolidado	Financeira 50%	Seguradora 50%	Eliminações	Consolidado Pro-Forma
Receita Bruta	2.681,8	14,8	(2,7)	2.693,8	194,9	43,0	(61,8)	2.869,9
Impostos e Cancelamentos	(434,0)	(1,1)	-	(435,1)	-	-	-	(435,1)
Receita Líquida	2.247,8	13,6	(2,7)	2.258,7	194,9	43,0	(61,8)	2.434,8
Custo Total	(1.539,2)	(6,4)	2,7	(1.542,8)	(29,1)	(6,4)	-	(1.578,3)
Lucro Bruto	708,7	7,2	-	715,9	165,8	36,6	(61,8)	856,5
Despesas com Vendas	(434,5)	-	-	(434,5)	(76,7)	(28,3)	41,8	(497,6)
Despesas Gerais e Administrativas	(113,2)	(5,3)	-	(118,5)	(2,9)	(5,9)	-	(127,3)
Perda em Liquidação Duvidosa	(6,1)	-	-	(6,1)	(61,0)	-	-	(67,1)
Equivalência Patrimonial	18,1	-	(1,8)	16,3	-	-	(16,3)	-
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	7,2	-	-	7,2	(1,0)	0,0	(1,4)	4,8
Total de Despesas Operacionais	(528,4)	(5,3)	(1,8)	(535,5)	(141,6)	(34,2)	24,1	(687,2)
EBITDA	180,3	1,9	(1,8)	180,4	24,1	2,4	(37,7)	169,3
Depreciação e Amortização	(31,6)	(0,1)	-	(31,7)	(1,5)	(1,2)	1,4	(33,0)
EBIT	148,6	1,8	(1,8)	148,7	22,6	1,2	(36,3)	136,2
Resultado Financeiro	(128,1)	0,9	-	(127,2)	-	4,9	19,9	(102,4)
Lucro (Prejuízo) Operacional	20,5	2,7	(1,8)	21,4	22,6	6,2	(16,3)	33,9
IR / CS	4,3	(0,9)	-	3,4	(10,2)	(2,2)	-	(9,1)
Lucro Líquido	24,8	1,8	(1,8)	24,8	12,4	3,9	(16,3)	24,8
Margem Bruta	31,5%	53,2%	0,0%	31,7%	85,1%	85,1%	100,0%	35,2%
Margem EBITDA	8,0%	14,2%	65,9%	8,0%	12,4%	5,6%	61,0%	7,0%
Margem Líquida	1,1%	13,3%	65,9%	1,1%	6,4%	9,1%	26,5%	1,0%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas não recorrentes

EBITDA	180,3	1,9	(1,8)	180,4	24,1	2,4	(37,7)	169,3
Despesas não Recorrentes	0,4	-	-	0,4	-	-	-	0,4
EBITDA Ajustado	180,7	1,9	(1,8)	180,8	24,1	2,4	(37,7)	169,7
Margem EBITDA Ajustada	8,0%	14,2%	65,9%	8,0%	12,4%	5,6%	61,0%	7,0%
Lucro Líquido	24,8	1,8	(1,8)	24,8	12,4	3,9	(16,3)	24,8
Despesas não Recorrentes	0,4	-	-	0,4	-	-	-	0,4
IR/CS s/ Despesas não Recorrentes	(0,1)	-	-	(0,1)	-	-	-	(0,1)
Lucro Líquido Ajustado	25,1	1,8	(1,8)	25,1	12,4	3,9	(16,3)	25,1
Margem Líquida Ajustada	1,1%	13,3%	65,9%	1,1%	6,4%	9,1%	26,5%	1,0%

ANEXO V
RESULTADOS POR SEGMENTO – 9M16

9M16 (em R\$ milhões)	Varejo	Consórcio	Eliminações	Consolidado	Financeira	Seguradora	Eliminações	Consolidado
		100%			50%	50%		Pro-Forma
Receita Bruta	7.943,9	42,2	(7,2)	7.979,0	584,4	135,6	(182,6)	8.516,3
Impostos e Cancelamentos	(1.306,1)	(3,4)	-	(1.309,5)	-	-	-	(1.309,5)
Receita Líquida	6.637,8	38,8	(7,2)	6.669,5	584,4	135,6	(182,6)	7.206,9
Custo Total	(4.578,3)	(16,4)	7,2	(4.587,5)	(89,2)	(21,7)	-	(4.698,5)
Lucro Bruto	2.059,5	22,5	-	2.082,0	495,2	113,9	(182,6)	2.508,4
Despesas com Vendas	(1.279,0)	-	-	(1.279,0)	(223,8)	(91,7)	130,5	(1.464,0)
Despesas Gerais e Administrativas	(330,5)	(17,6)	-	(348,0)	(3,9)	(17,9)	-	(369,9)
Perda em Liquidação Duvidosa	(19,3)	-	-	(19,3)	(194,8)	-	-	(214,2)
Equivalência Patrimonial	51,6	-	(4,7)	47,0	-	-	(47,0)	-
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	5,2	0,0	-	5,2	2,1	0,4	(4,2)	3,5
Total de Despesas Operacionais	(1.572,0)	(17,6)	(4,7)	(1.594,3)	(420,5)	(109,2)	79,4	(2.044,6)
EBITDA	487,5	4,9	(4,7)	487,7	74,6	4,7	(103,2)	463,8
Depreciação e Amortização	(93,3)	(0,3)	-	(93,6)	(4,5)	(3,6)	4,2	(97,5)
EBIT	394,1	4,6	(4,7)	394,1	70,1	1,1	(99,1)	366,3
Resultado Financeiro	(368,0)	2,4	-	(365,7)	-	14,5	52,1	(299,1)
Lucro (Prejuízo) Operacional	26,1	7,0	(4,7)	28,4	70,1	15,6	(47,0)	67,2
IR / CS	14,4	(2,3)	-	12,1	(32,0)	(6,7)	-	(26,7)
Lucro Líquido	40,5	4,7	(4,7)	40,5	38,1	8,9	(47,0)	40,5
Margem Bruta	31,0%	57,8%	0,0%	31,2%	84,7%	84,0%	100,0%	34,8%
Margem EBITDA	7,3%	12,6%	65,5%	7,3%	12,8%	3,4%	56,5%	6,4%
Margem Líquida	0,6%	12,1%	65,5%	0,6%	6,5%	6,5%	25,7%	0,6%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas não recorrentes

EBITDA	487,5	4,9	(4,7)	487,7	74,6	4,7	(103,2)	463,8
Despesas não Recorrentes	24,7	-	-	24,7	-	-	-	24,7
EBITDA Ajustado	512,2	4,9	(4,7)	512,4	74,6	4,7	(103,2)	488,5
Margem EBITDA Ajustada	7,7%	12,6%	65,5%	7,7%	12,8%	3,4%	56,5%	6,8%
Lucro Líquido	40,5	4,7	(4,7)	40,5	38,1	8,9	(47,0)	40,5
Despesas não Recorrentes	24,7	-	-	24,7	-	-	-	24,7
IR/CS s/ Despesas não Recorrentes	(8,4)	-	-	(8,4)	-	-	-	(8,4)
Lucro Líquido Ajustado	56,8	4,7	(4,7)	56,8	38,1	8,9	(47,0)	56,8
Margem Líquida Ajustada	0,9%	12,1%	65,5%	0,9%	6,5%	6,5%	25,7%	0,8%

ANEXO VI
RESULTADOS POR SEGMENTO – 3T15

3T15 (em R\$ milhões)	Varejo	Consórcio 100%	Eliminações	Consolidado	Financeira 50%	Seguradora 50%	Eliminações	Consolidado Pro-Forma
Receita Bruta	2.420,0	13,2	(2,2)	2.431,0	214,3	49,8	(63,7)	2.631,4
Impostos e Cancelamentos	(324,4)	(1,1)	-	(325,5)	-	-	-	(325,5)
Receita Líquida	2.095,6	12,1	(2,2)	2.105,5	214,3	49,8	(63,7)	2.305,9
Custo Total	(1.466,1)	(4,8)	2,2	(1.468,7)	(36,3)	(7,0)	-	(1.512,0)
Lucro Bruto	629,5	7,3	-	636,8	178,0	42,8	(63,7)	793,9
Despesas com Vendas	(425,5)	-	-	(425,5)	(82,0)	(34,5)	50,4	(491,6)
Despesas Gerais e Administrativas	(113,4)	(6,0)	-	(119,4)	(0,9)	(6,0)	-	(126,2)
Perda em Liquidação Duvidosa	(7,3)	-	-	(7,3)	(85,5)	-	-	(92,8)
Equivalência Patrimonial	22,4	-	(1,3)	21,1	-	-	(21,1)	-
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	4,5	0,0	-	4,6	(0,4)	0,1	(1,4)	2,9
Total de Despesas Operacionais	(519,2)	(6,0)	(1,3)	(526,4)	(168,8)	(40,4)	27,9	(707,8)
EBITDA	110,3	1,3	(1,3)	110,4	9,2	2,4	(35,9)	86,1
Depreciação e Amortização	(28,8)	(0,1)	-	(28,9)	(1,6)	(0,0)	1,4	(29,1)
EBIT	81,5	1,3	(1,3)	81,5	7,6	2,4	(34,5)	57,1
Resultado Financeiro	(124,9)	0,6	-	(124,3)	-	4,2	13,4	(106,7)
Lucro (Prejuízo) Operacional	(43,4)	1,9	(1,3)	(42,8)	7,6	6,6	(21,1)	(49,6)
IR / CS	24,3	(0,6)	-	23,7	9,6	(2,8)	-	30,5
Lucro Líquido	(19,1)	1,3	(1,3)	(19,1)	17,3	3,9	(21,1)	(19,1)
Margem Bruta	30,0%	60,6%	0,0%	30,2%	83,0%	85,9%	100,0%	34,4%
Margem EBITDA	5,3%	11,0%	58,0%	5,2%	4,3%	4,9%	56,3%	3,7%
Margem Líquida	-0,9%	10,5%	58,0%	-0,9%	8,0%	7,7%	33,1%	-0,8%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas não recorrentes

EBITDA	110,3	1,3	(1,3)	110,4	9,2	2,4	(35,9)	86,1
Despesas não Recorrentes	3,0	-	-	3,0	-	-	-	3,0
EBITDA Ajustado	113,4	1,3	(1,3)	113,4	9,2	2,4	(35,9)	89,2
Margem EBITDA Ajustada	5,4%	11,0%	58,0%	5,4%	4,3%	4,9%	56,3%	3,9%
Lucro Líquido	(19,1)	1,3	(1,3)	(19,1)	17,3	3,9	(21,1)	(19,1)
Despesas não Recorrentes	3,0	-	-	3,0	-	-	-	3,0
IR/CS s/ Despesas não Recorrentes	(1,0)	-	-	(1,0)	-	-	-	(1,0)
Lucro Líquido Ajustado	(17,1)	1,3	(1,3)	(17,1)	17,3	3,9	(21,1)	(17,1)
Margem Líquida Ajustada	-0,8%	10,5%	58,0%	-0,8%	8,0%	7,7%	33,1%	-0,7%

ANEXO VII
RESULTADOS POR SEGMENTO – 9M15

9M15 (em R\$ milhões)	Varejo	Consórcio 100%	Eliminações	Consolidado	Financeira 50%	Seguradora 50%	Eliminações	Consolidado Pro-Forma
Receita Bruta	7.499,1	37,6	(6,3)	7.530,4	647,6	152,2	(191,4)	8.138,8
Impostos e Cancelamentos	(1.013,9)	(3,2)	-	(1.017,1)	-	-	-	(1.017,1)
Receita Líquida	6.485,2	34,4	(6,3)	6.513,3	647,6	152,2	(191,4)	7.121,7
Custo Total	(4.578,2)	(13,1)	6,3	(4.585,1)	(100,6)	(19,2)	-	(4.704,9)
Lucro Bruto	1.906,9	21,3	-	1.928,3	547,0	133,0	(191,4)	2.416,8
Despesas com Vendas	(1.285,9)	-	-	(1.285,9)	(236,2)	(108,4)	154,4	(1.476,1)
Despesas Gerais e Administrativas	(337,3)	(17,3)	-	(354,6)	(2,4)	(18,0)	-	(374,9)
Perda em Liquidação Duvidosa	(20,3)	-	-	(20,3)	(231,9)	-	-	(252,2)
Equivalência Patrimonial	72,6	-	(3,7)	68,9	-	-	(68,9)	-
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	27,9	0,0	-	27,9	3,1	0,2	(4,2)	27,0
Total de Despesas Operacionais	(1.543,0)	(17,2)	(3,7)	(1.563,9)	(467,4)	(126,2)	81,3	(2.076,2)
EBITDA	364,0	4,1	(3,7)	364,4	79,7	6,7	(110,1)	340,6
Depreciação e Amortização	(91,4)	(0,2)	-	(91,6)	(4,7)	(0,0)	4,2	(92,2)
EBIT	272,6	3,9	(3,7)	272,7	75,0	6,7	(106,0)	248,5
Resultado Financeiro	(335,0)	1,7	-	(333,3)	-	12,2	37,0	(284,1)
Lucro (Prejuízo) Operacional	(62,4)	5,5	(3,7)	(60,6)	75,0	18,9	(68,9)	(35,6)
IR / CS	49,2	(1,8)	-	47,3	(17,3)	(7,7)	-	22,4
Lucro Líquido	(13,2)	3,7	(3,7)	(13,2)	57,7	11,3	(68,9)	(13,2)
Margem Bruta	29,4%	61,9%	0,0%	29,6%	84,5%	87,4%	100,0%	33,9%
Margem EBITDA	5,6%	11,9%	58,6%	5,6%	12,3%	4,4%	57,5%	4,8%
Margem Líquida	-0,2%	10,7%	58,6%	-0,2%	8,9%	7,4%	36,0%	-0,2%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas não recorrentes

EBITDA	364,0	4,1	(3,7)	364,4	79,7	6,7	(110,1)	340,6
Despesas não Recorrentes	14,0	-	-	14,0	-	-	-	14,0
EBITDA Ajustado	377,9	4,1	(3,7)	378,3	79,7	6,7	(110,1)	354,6
Margem EBITDA Ajustada	5,8%	11,9%	58,6%	5,8%	12,3%	4,4%	57,5%	5,0%
Lucro Líquido	(13,2)	3,7	(3,7)	(13,2)	57,7	11,3	(68,9)	(13,2)
Despesas não Recorrentes	14,0	-	-	14,0	-	-	-	14,0
IR/CS s/ Despesas não Recorrentes	(4,7)	-	-	(4,7)	-	-	-	(4,7)
Lucro Líquido Ajustado	(4,0)	3,7	(3,7)	(4,0)	57,7	11,3	(68,9)	(4,0)
Margem Líquida Ajustada	-0,1%	10,7%	58,6%	-0,1%	8,9%	7,4%	36,0%	-0,1%

ANEXO VIII
ABERTURA DAS VENDAS E NÚMERO DE LOJAS POR CANAL

Receita Bruta por Canal	3T16	A.V.(%)	3T15	A.V.(%)	Crescimento
					Total
Lojas virtuais	123,9	4,6%	109,0	4,5%	13,7%
Site	660,3	24,7%	531,2	22,0%	24,3%
Subtotal - Canal Virtual	784,2	29,3%	640,2	26,5%	22,5%
Lojas convencionais	1.888,4	70,7%	1.773,0	73,5%	6,5%
Total	2.672,6	100,0%	2.413,2	100,0%	10,7%

Receita Bruta por Canal	9M16	A.V.(%)	9M15	A.V.(%)	Crescimento
					Total
Lojas virtuais	370,1	4,7%	344,2	4,6%	7,5%
Site	1.837,1	23,2%	1.432,5	19,2%	28,2%
Subtotal - Canal Virtual	2.207,1	27,9%	1.776,6	23,8%	24,2%
Lojas convencionais	5.710,3	72,1%	5.701,6	76,2%	0,2%
Total	7.917,4	100,0%	7.478,2	100,0%	5,9%

Número de Lojas por Canal - Final do Período	set-16	Part(%)	set-15	Part(%)	Crescimento
					Total
Lojas virtuais	115	14,5%	114	14,6%	1
Site	1	0,1%	1	0,1%	-
Subtotal - Canal Virtual	116	14,7%	115	14,7%	1
Lojas convencionais	675	85,3%	665	85,3%	10
Total	791	100,0%	780	100,0%	11

Área total de vendas (m²)	500.239	100%	494.644	100%	1,1%
----------------------------------	---------	------	---------	------	------

*Nota: seguindo as especificações do Pronunciamento Técnico CPC 36, foi alterada a contabilização dos rendimentos de fundos exclusivos onde o Magazine Luiza é detentor total do controle de suas cotas, passando de receita financeira para receita operacional de serviços do segmento de varejo o montante de R\$9,2 milhões no 3T16 e R\$6,7 milhões no 3T15. As diferenças apresentadas na receita bruta do segmento de varejo entre a abertura por canal e os demonstrativos de resultados referem-se a tais reclassificações.

ANEXO IX LUIZACRED

Indicadores Operacionais

A Luizacred é uma *joint-venture* entre o Magazine Luiza e o Itaú Unibanco, responsável pelo financiamento de parte representativa das vendas da Companhia. Na Financeira, o principal papel do Magazine Luiza é a gestão dos colaboradores e o atendimento dos clientes, ao passo que o Itaú Unibanco é responsável pelo *fundings* da Luizacred, elaboração das políticas de crédito e cobrança e atividades de suporte como contabilidade e tesouraria.

Em set/16, a Luizacred tinha uma base total de 3,2 milhões de cartões emitidos. Durante o 3T16, a Luizacred manteve suas práticas conservadoras na taxa de aprovação das propostas de financiamentos. Como os clientes do Cartão Luiza são mais fiéis, o faturamento do Cartão Luiza dentro das lojas cresceu 22,1%. O faturamento do CDC continuou encolhendo em função do conservadorismo, passando de R\$155 milhões no 3T15 para R\$79 milhões no 3T16.

A carteira de crédito da Luizacred, incluindo cartão de crédito, CDC e empréstimo pessoal, alcançou R\$4,2 bilhões ao final do 3T16, redução de 3,8% em relação ao 3T15. A carteira do Cartão Luiza cresceu 6,1% para R\$3,8 bilhões, enquanto a carteira de CDC diminuiu 54,5% para R\$319 milhões, seguindo a estratégia da Luizacred de focar o Cartão Luiza.

R\$ milhões	3T16	3T15	Var(%)	9M16	9M15	Var(%)
Base Total de Cartões (mil)	3.171	3.558	-10,9%	3.171	3.558	-10,9%
Faturamento Cartão no Magazine Luiza	572	468	22,1%	1.547	1.381	12,1%
Faturamento Cartão Fora do Magazine Luiza	2.317	2.014	15,1%	6.582	5.887	11,8%
Faturamento CDC	79	155	-49,0%	253	593	-57,3%
Faturamento Empréstimo Pessoal	17	21	-17,5%	57	73	-21,4%
Faturamento Total Luizacred	2.985	2.658	12,3%	8.440	7.934	6,4%
Carteira Cartão	3.834	3.613	6,1%	3.834	3.613	6,1%
Carteira CDC	319	702	-54,5%	319	702	-54,5%
Carteira Empréstimo Pessoal	40	45	-10,7%	40	45	-10,7%
Carteira Total	4.193	4.360	-3,8%	4.193	4.360	-3,8%

A concessão de crédito da Luizacred é feita seguindo políticas e critérios estabelecidos pela área de Modelagem e Políticas de Crédito do Itaú Unibanco. As políticas são definidas com base em modelos estatísticos, proprietários, usando como critério de decisão o modelo de Risk Adjusted Return on Capital (RAROC).

Demonstração de Resultados

R\$ milhões	3T16	AV	3T15	AV	Var(%)	9M16	AV	9M15	AV	Var(%)
Receitas da Intermediação Financeira	287,0	100,0%	337,8	100,0%	-15,0%	889,3	100,0%	1.023,3	100,0%	-13,1%
Cartão	229,8	80,1%	238,9	70,7%	-3,8%	691,5	77,8%	689,2	67,3%	0,3%
CDC	44,9	15,6%	86,4	25,6%	-48,0%	161,5	18,2%	296,4	29,0%	-45,5%
EP	12,3	4,3%	12,5	3,7%	-1,5%	36,4	4,1%	37,7	3,7%	-3,6%
Despesas da Intermediação Financeira	(180,2)	-62,8%	(243,7)	-72,1%	-26,1%	(568,1)	-63,9%	(665,1)	-65,0%	-14,6%
Operações de Captação no Mercado	(58,2)	-20,3%	(72,7)	-21,5%	-19,9%	(178,5)	-20,1%	(201,3)	-19,7%	-11,3%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(122,0)	-42,5%	(171,0)	-50,6%	-28,7%	(389,7)	-43,8%	(463,8)	-45,3%	-16,0%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	106,9	37,2%	94,1	27,9%	13,5%	321,2	36,1%	358,2	35,0%	-10,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(61,6)	-21,5%	(78,9)	-23,4%	-21,9%	(181,0)	-20,4%	(208,3)	-20,4%	-13,1%
Receitas de Prestação de Serviços	102,7	35,8%	90,9	26,9%	13,0%	279,4	31,4%	272,0	26,6%	2,7%
Despesas de Pessoal	(5,9)	-2,1%	(1,7)	-0,5%	245,3%	(7,9)	-0,9%	(4,7)	-0,5%	66,7%
Outras Despesas Administrativas	(133,6)	-46,5%	(144,0)	-42,6%	-7,3%	(388,7)	-43,7%	(409,4)	-40,0%	-5,1%
Depreciação e Amortização	(3,0)	-1,0%	(3,1)	-0,9%	-4,0%	(9,1)	-1,0%	(9,4)	-0,9%	-3,5%
Despesas Tributárias	(19,8)	-6,9%	(20,1)	-5,9%	-1,5%	(59,0)	-6,6%	(62,9)	-6,1%	-6,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2,0)	-0,7%	(0,8)	-0,2%	148,9%	4,1	0,5%	6,1	0,6%	-33,0%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	45,3	15,8%	15,3	4,5%	196,9%	140,2	15,8%	149,9	14,7%	-6,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(20,5)	-7,1%	19,3	5,7%	-206,3%	(64,1)	-7,2%	(34,6)	-3,4%	85,2%
Lucro Líquido	24,8	8,6%	34,5	10,2%	-28,1%	76,2	8,6%	115,3	11,3%	-34,0%

Receitas da Intermediação Financeira

As receitas da intermediação financeira caíram 15,0% no 3T16 *versus* o 3T15, devido a redução de 48,0% nas receitas do CDC. Nos 9M16, as receitas de intermediação financeira caíram 13,1%, influenciadas principalmente pela redução nas receitas do CDC.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Os indicadores de inadimplência continuam melhorando. A carteira vencida de 15 dias a 90 dias (NPL 15) representou 3,4% da carteira total em set/16, comparado a 3,9% em jun/16 e 4,1% em set/15, devido a uma política de crédito mais conservadora.

Mesmo diante de um cenário macroeconômico mais desafiador, a carteira vencida acima de 90 dias (NPL 90) atingiu 10,6% da carteira total no 3T16, uma redução de 1,1 p.p *versus* o 2T16 (11,7%), e melhor 1,7 p.p. em relação ao 3T15 (12,2%). Na mesma linha, a despesa de PDD líquida de recuperação representou 2,9% da carteira total no 3T16, uma melhora em relação ao patamar de 3,9% no 3T15 e 3,2% no 2T16. Vale destacar que o índice de cobertura da carteira aumentou para 127% em set/16 (118% em set/15).

Magazine Luiza S.A
Divulgação de Resultados do 3º Trimestre de 2016

CARTEIRA - VISÃO ATRASO	set/16		jun/16		mar/16		dez/15		set/15	
Carteira Total (R\$ milhões)	4.193	100,0%	4.151	100,0%	4.210	100,0%	4.441	100,0%	4.360	100,0%
000 a 014 dias	3.607	86,0%	3.502	84,4%	3.506	83,3%	3.726	83,9%	3.648	83,7%
015 a 030 dias	43	1,0%	44	1,1%	57	1,4%	41	0,9%	51	1,2%
031 a 060 dias	45	1,1%	51	1,2%	55	1,3%	42	0,9%	54	1,2%
061 a 090 dias	54	1,3%	66	1,6%	69	1,6%	69	1,5%	74	1,7%
091 a 120 dias	55	1,3%	60	1,4%	55	1,3%	74	1,7%	76	1,7%
121 a 150 dias	52	1,3%	60	1,4%	55	1,3%	70	1,6%	71	1,6%
151 a 180 dias	56	1,3%	57	1,4%	58	1,4%	62	1,4%	69	1,6%
180 a 360 dias	281	6,7%	310	7,5%	354	8,4%	357	8,0%	317	7,3%
Atraso de 15 a 90 Dias	143	3,4%	162	3,9%	182	4,3%	151	3,4%	178	4,1%
Atraso Maior 90 Dias	444	10,6%	487	11,7%	522	12,4%	564	12,7%	534	12,2%
Atraso Total	586	14,0%	649	15,6%	704	16,7%	715	16,1%	712	16,3%
PDD em IFRS	562	13,4%	598	14,4%	631	15,0%	663	14,9%	627	14,4%
Índice de Cobertura	127%		123%		121%		118%		118%	

Nota: para melhor comparabilidade e análise de desempenho dos créditos (NPL), a Companhia passou a divulgar a abertura da carteira pelo critério de atraso, enquanto que no Banco Central a Companhia continua divulgando a abertura da carteira na visão por faixa de risco.

Resultado Bruto da Intermediação Financeira

A margem bruta da intermediação financeira no 3T16 foi de 37,2%, representando uma melhoria de 9,4 p.p. em relação ao 3T15, reflexo de um menor nível de provisão em função da melhoria nos indicadores de atraso. Nos 9M16, a margem bruta da intermediação financeira aumentou 1,1 p.p. para 36,1%.

Outras Despesas/Receitas Operacionais

As outras despesas operacionais totalizaram R\$61,6 milhões no 3T16, uma redução nominal de 21,9%, em função da melhoria da receita de outros serviços, um melhor controle de despesas e ganhos de produtividade. Nos 9M16, as outras despesas operacionais totalizaram R\$181,0 milhões, uma redução de 13,1% em relação aos 9M15.

Resultado Operacional e Lucro Líquido

No 3T16, o resultado operacional totalizou R\$45,3 milhões, representando 15,8% da receita da intermediação financeira (+11,3 p.p. versus o 3T15). Nos 9M16, o resultado operacional foi de R\$140,2 milhões, equivalente a uma expansão de 1,1 p.p. em relação ao ano anterior.

No 3T16, o lucro líquido da Luizacred totalizou R\$24,8 milhões e nos 9M16 atingiu R\$76,2 milhões.

Patrimônio Líquido

De acordo com as práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central, considerando as provisões mínimas pela Lei nº 2682, o lucro líquido da Luizacred totalizou R\$24,9 milhões no 3T16. De acordo com as mesmas práticas, o patrimônio líquido era de R\$577,3 milhões em set/16. Em função de ajustes requeridos pelo IFRS, especificamente provisões complementares de acordo com a expectativa de perda, líquida de seus efeitos tributários, o patrimônio líquido da Luizacred para efeito das demonstrações financeiras do Magazine Luiza era de R\$537,5 milhões.

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS
Teleconferência em Português/Inglês (com tradução simultânea)

31 de outubro de 2016 (segunda-feira)

11h00 – Horário de Brasília

09h00 – Horário Estados Unidos (EST)

Para participantes no Brasil:

Telefone para conexão: +55 (11) 3193-1001

Código de conexão: Magazine Luiza

Link de webcast:

[Webcast Português](#)

Para participantes no Exterior:

Telefone para conexão EUA: +1 (786) 924 6977

Código de conexão: Magazine Luiza

Link de webcast:

[Webcast Inglês](#)

Replay (disponível por 7 dias):

Telefone para conexão no Brasil: +55 (11) 3193-1012

Identificador para versão em Português e Inglês: Magazine Luiza

Relações com Investidores

Roberto Bellissimo Rodrigues

Diretor Financeiro e de RI

Rovilson Vieira

Gerente de RI

Kenny Damazio

Analista de RI

Tel.: +55 11 3504-2727

ri@magazineluiza.com.br

Sobre o Magazine Luiza

O Magazine Luiza, fundado em 1957, é uma das maiores redes varejistas com foco em bens duráveis com grande presença nas classes populares do Brasil. Em 2001, com o objetivo de aumentar o relacionamento com os clientes, o Magazine Luiza foi pioneiro ao formar uma parceria com o Itaú Unibanco, criando a Luizacred. Em 2005, o Magazine Luiza também inovou ao se tornar o primeiro varejista a controlar uma empresa de seguros, a Luizaseg, em conjunto com a Cardif, do grupo BNP Paribas. Finalmente, em 2010, o Magazine Luiza adquiriu a Lojas Maia, umas das maiores redes de varejo com presença em todos os estados do Nordeste, a região que mais cresce no Brasil. Em jun/11 a Companhia adquiriu as lojas do Baú da Felicidade.

EBITDA, EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado

O EBITDA (lucro antes de juros, imposto de renda e contribuição social, receitas e despesas financeiras, depreciação e amortização) não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil. Por não considerar despesas intrínsecas ao negócio, o EBITDA apresenta limitações que afetam seu uso como indicador de rentabilidade ou liquidez. O EBITDA não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido ou fluxo de caixa operacional. Além disso, o EBITDA não possui significado padrão, e nossa definição pode não ser comparável com a definição adotada por outras Companhias. Os resultados extraordinários considerados para efeito de cálculo do EBITDA Ajustado e do Lucro Líquido Ajustado também não devem ser considerados como alternativa ao EBITDA e ao lucro líquido, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Magazine Luiza são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.